AFRICANIDADES
ARTES
Autores
Antonio Jonas Dias Filho
e Márcia Honora
Ilustrações
Lie A. Kobayashi
Ciranda Cultural

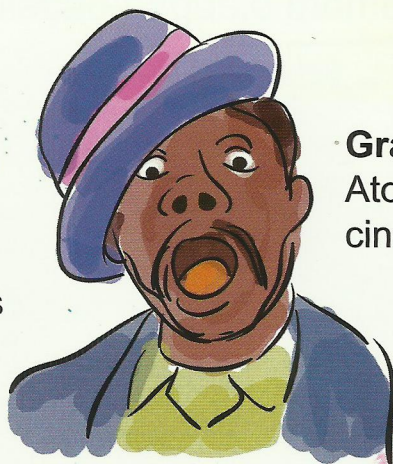
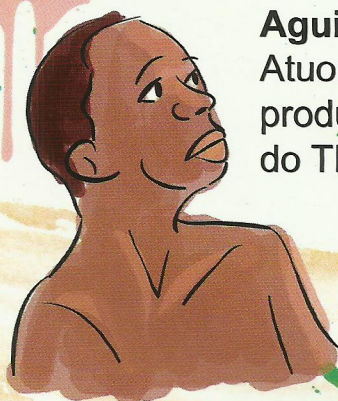
Olá, amigo! Vamos viajar pelo mundo das artes? Que tal conhecer a influência africana que o teatro, o cinema, a televisão, a dança e a música tiveram na nossa cultura?

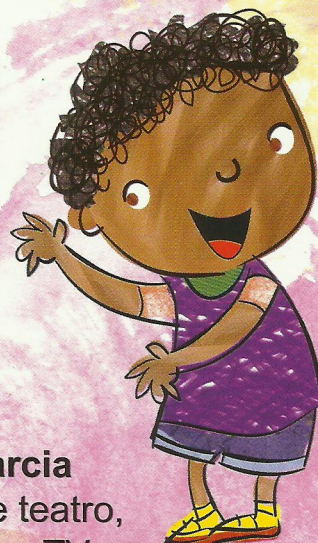
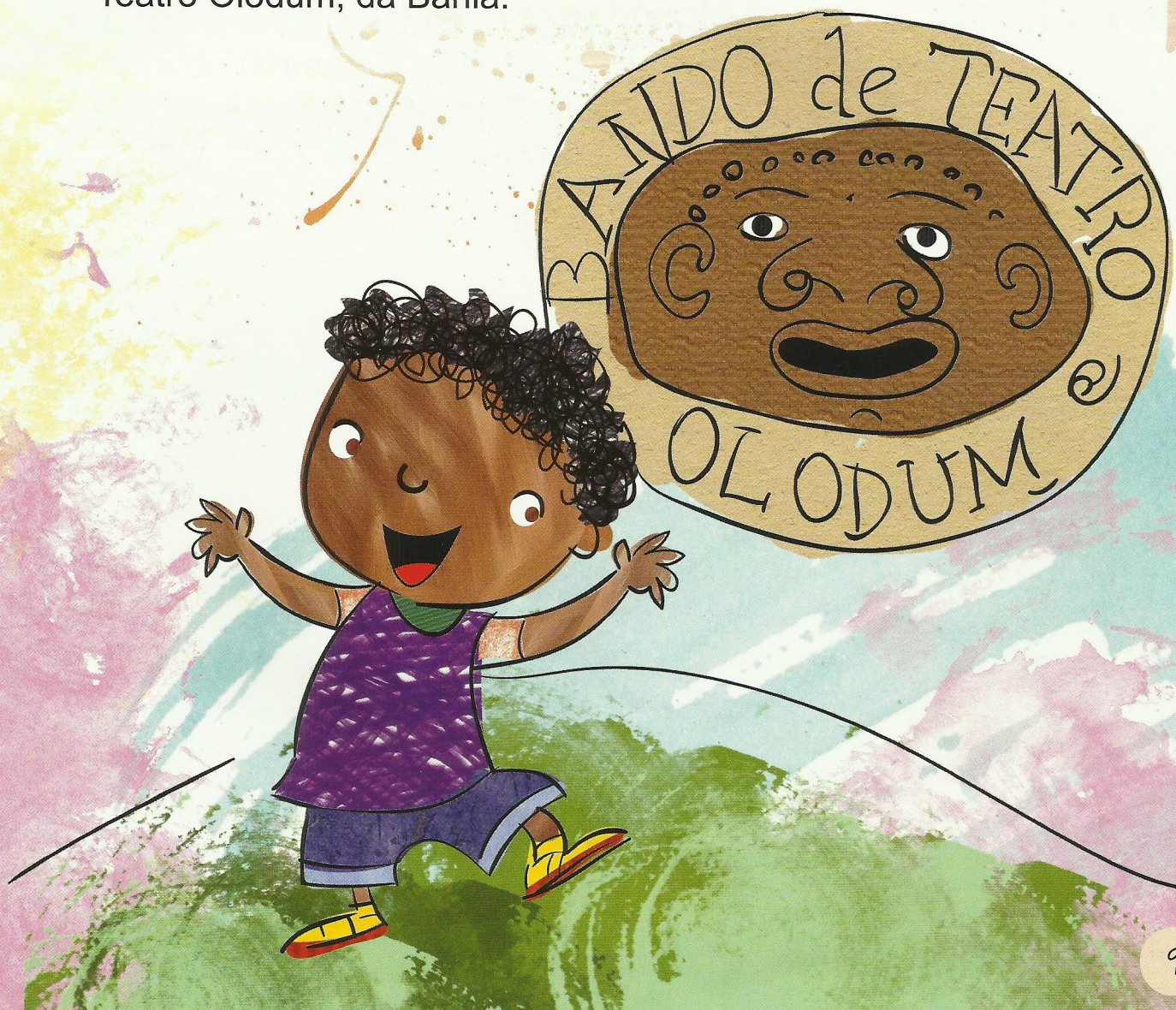
Ao longo do período de escravidão, e mesmo após o seu término, os africanos trouxeram para o Brasil, e seus descendentes também criaram aqui, muitas formas de expressão artística que até os dias de hoje nos encantam em museus, teatros, apresentações musicais, salas de cinema e na própria televisão.

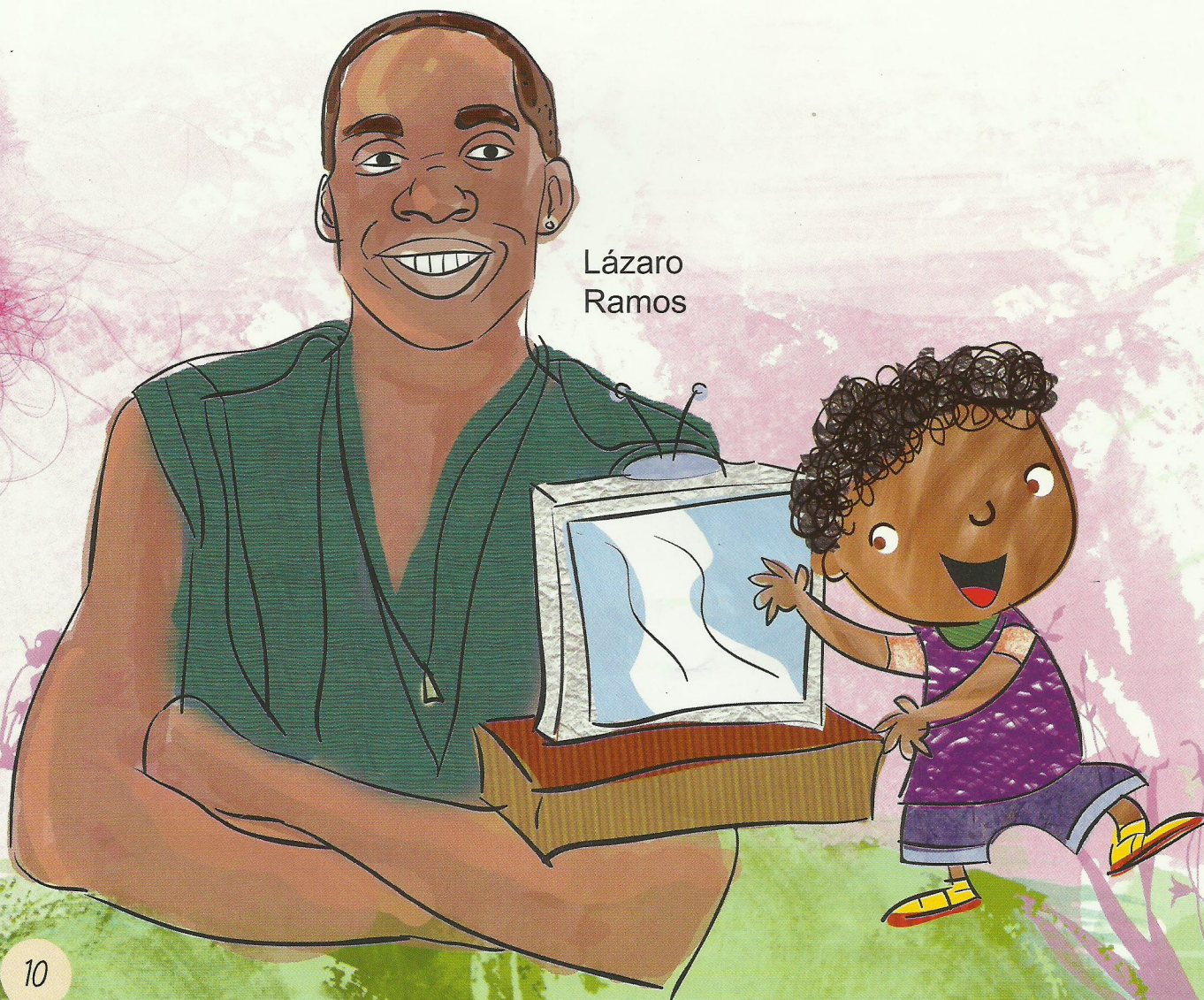
Vamos começar pelo teatro. Vocês já ouviram falar do Teatro Experimental Negro (TEN)? Ele foi criado por Abdias do Nascimento em 1944, no Rio de Janeiro, com o objetivo de criar uma companhia que se preocupasse em discutir os problemas sociais da população naquele momento.

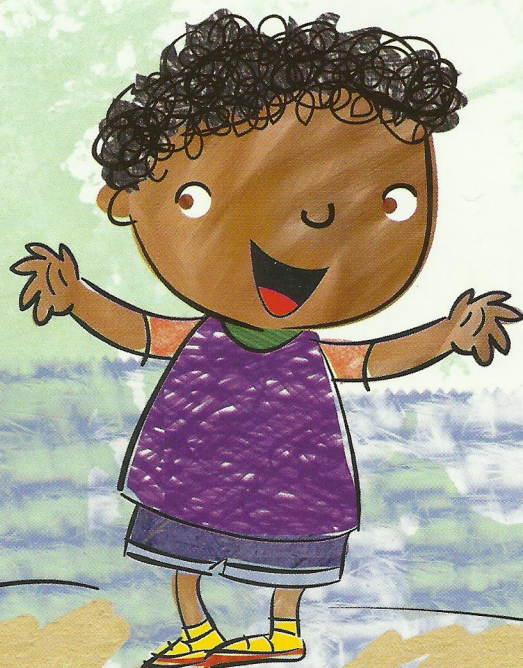
O TEN existiu até meados dos anos 1960.

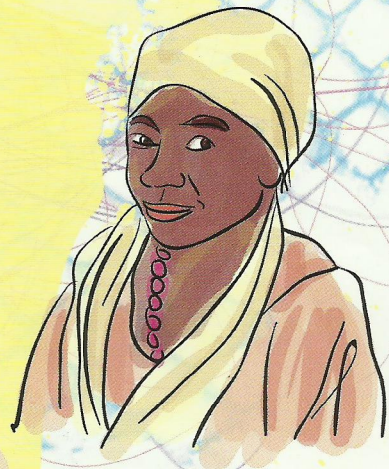
Muitos atores que depois brilharam na televisão e no cinema fizeram parte do TEN. Vamos lembrar alguns deles?

**Ruth de Souza**
Atuou em várias peças, fez filmes como *O Cangaceiro* e atuou em novelas de TV.

**Grande Otelo**
Ator e comediante de cinema, teatro e TV.

**Aguinaldo Camargo**
Atuou e ajudou a produzir peças do TEN.

**Lea Garcia**
Atriz de teatro, cinema e TV.

Mais recentemente, uma outra experiência teatral, também formada por atores afrodescendentes, criou fama e revelou vários talentos para a arte dramática no Brasil. Foi o Bando de Teatro Olodum, da Bahia.

Esse grupo foi responsável pelo surgimento de Lázaro Ramos, que hoje brilha no teatro, cinema e televisão. Foi também o Bando de Teatro Olodum que criou a peça *Ó paí, ó*, que se tornou filme e série de TV.

Lázaro Ramos

A presença de atores afrodescendentes no cinema brasileiro é constante. Alguns desses filmes marcaram época, como:

- *Tenda dos Milagres*, 1977, de Nelson Pereira dos Santos, filmado na ilha de Itaparica e baseado na obra de Jorge Amado.
- *Casa-Grande & Senza*la, 1974, de Geraldo Sarno, baseado na obra de Gilberto Freyre.
- *Dia de Alforria*, 1981, de Raquel Garber.
- *Zumbi*, 1985, de Cido Marques e Solange Stecz.

Outros filmes ficaram conhecidos por causa de personagens negros como protagonistas:

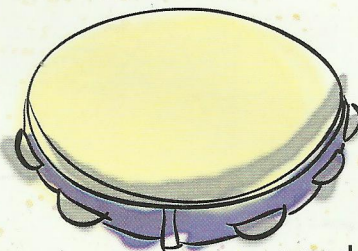
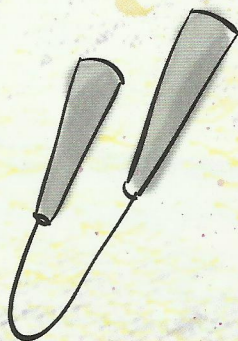
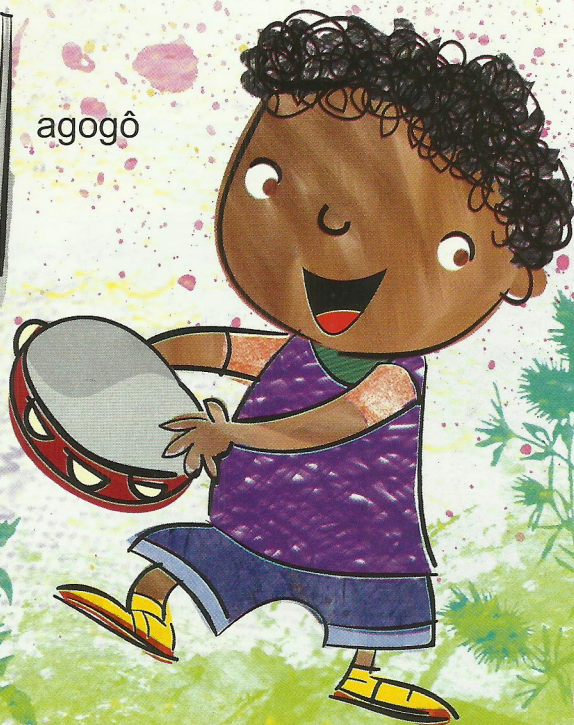
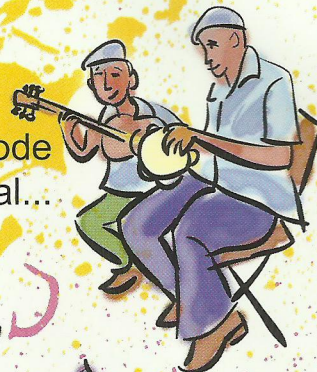
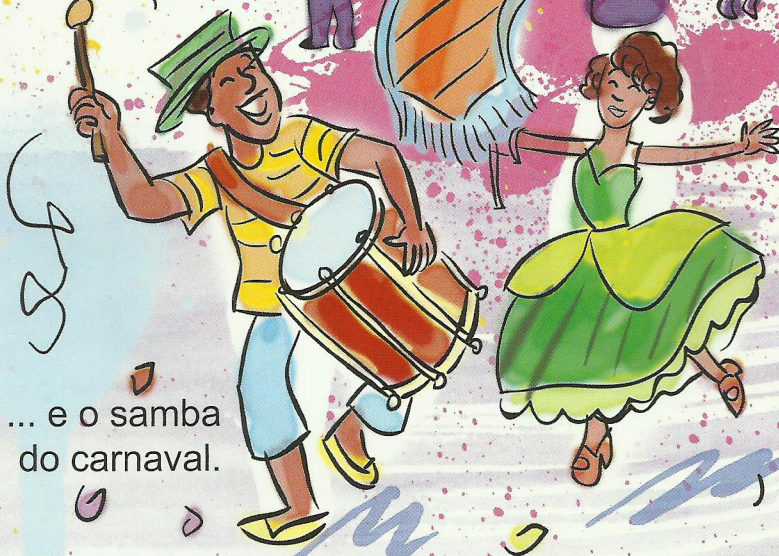
- *Macunaíma*, com Grande Otelo.
- *Xica da Silva*, com Zezé Mota.
- *Orfeu do Carnaval*, com Breno Mello em 1959, e *Orfeu* com Toni Garrido em 1999.

Também na televisão brasileira muitos afrodescendentes fizeram e fazem sucesso.
Uma das primeiras novelas de televisão com personagens negros foi *A cabana do pai Tomás* exibida em 1969. Ruth de Souza foi a protagonista ao lado de Sérgio Cardoso.

Cloé (Ruth de Souza) e
Pai Tomás (Sérgio Cardoso)

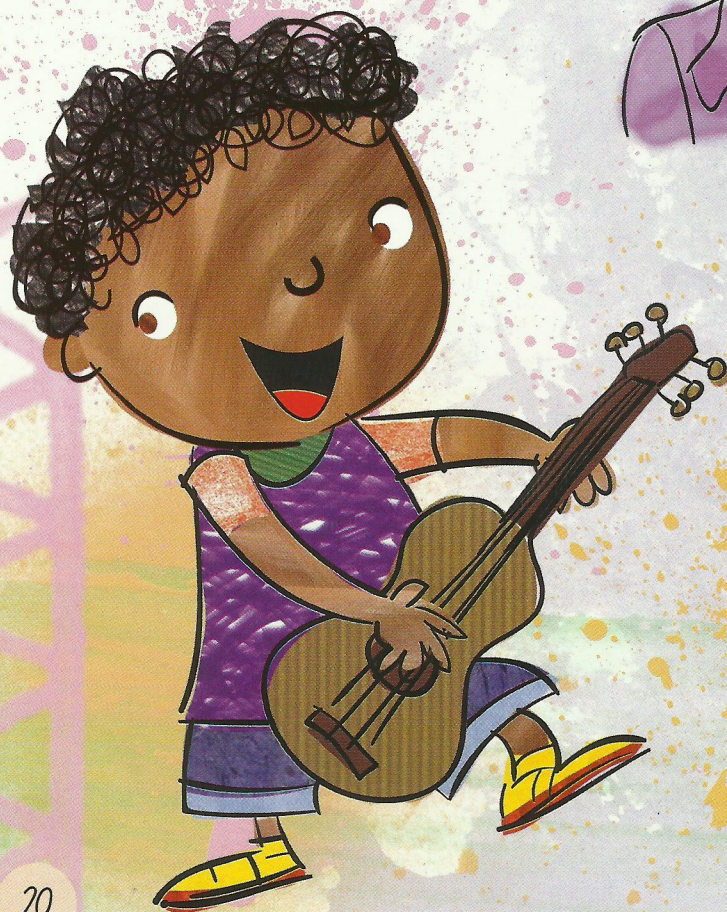
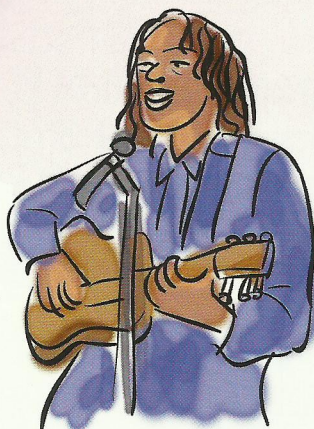
Perguntem aos seus pais e avós se eles lembram da novela *A Escrava Isaura*? Adaptada do livro de mesmo título de Bernardo Guimarães, essa foi a primeira produção de TV a usar o maior número de atores negros de uma só vez.

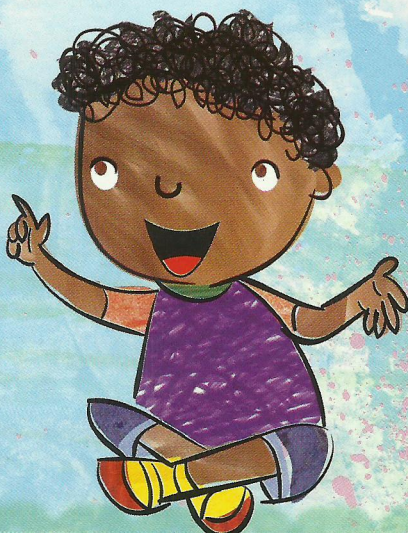
Essa novela foi um dos marcos da televisão brasileira. Depois de ser exibida no Brasil, nos anos de 1976 e 1977, foi exibida em mais de 100 países sempre com o mesmo sucesso. Recentemente, foi feita uma nova versão. A história se passa no Brasil do século XIX e retrata a luta pela libertação dos escravos, em especial a história de uma escrava branca, filha de mãe negra que tenta conseguir sua liberdade.

Um dos maiores representantes da arte brasileira nasceu com os escravos: a capoeira. Essa é uma forma de expressão corporal típica do nosso país. Mistura de luta e dança, foi criada no Brasil e é conhecida no mundo inteiro.

Você sabia que existe inclusive a expressão “jogar capoeira”?
Os instrumentos mais usados na capoeira são:

O samba também é outra expressão da dança no Brasil criada pelos filhos e netos de escravos.

Existem outras danças que se originaram de ritmos e músicas africanas ou criadas por afrodescendentes: o frevo, o carimbó e o maracatu são excelentes exemplos.

A música popular brasileira também tem a influência de compositores e cantores afro-brasileiros. Alguns deles podem ser destacados como fundamentais para o seu desenvolvimento.

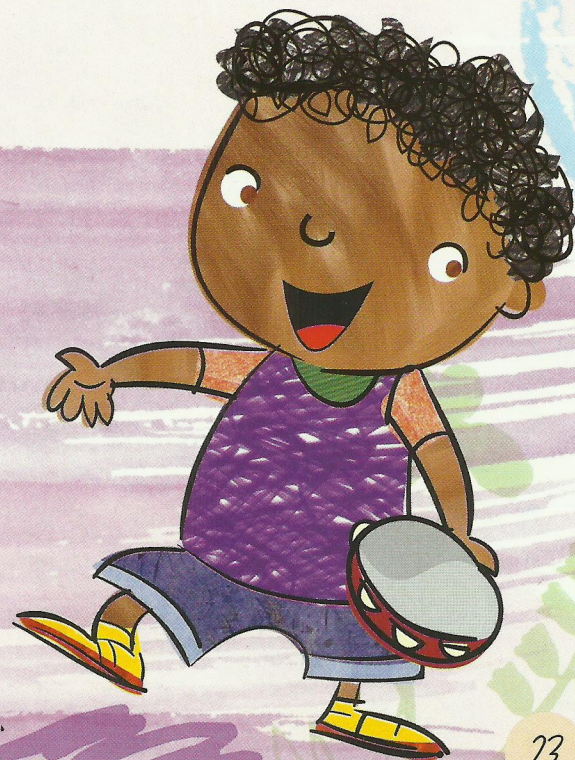
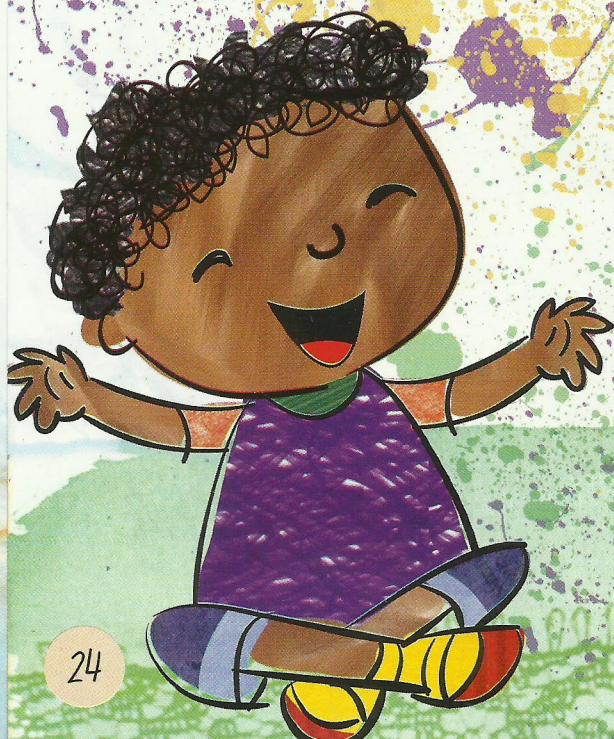
**Cartola**
Nasceu no Rio de Janeiro, foi fundador, em 1929, do Grêmio Recreativo Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira. Entre seus maiores sucessos estão *As rosas não falam* e *O mundo é um moinho*. Vários cantores brasileiros gravaram suas canções.

**Gilberto Gil**
Nasceu na Bahia, participou de vários festivais de música e compôs muitas canções que influenciaram a MPB. Entre elas, *Domingo no parque* e *Aquele abraço*. Nos anos 1980, Gil tornou-se divulgador da música jamaicana no Brasil. Possui uma obra rica e variada, gravada pelos grandes nomes da MPB.

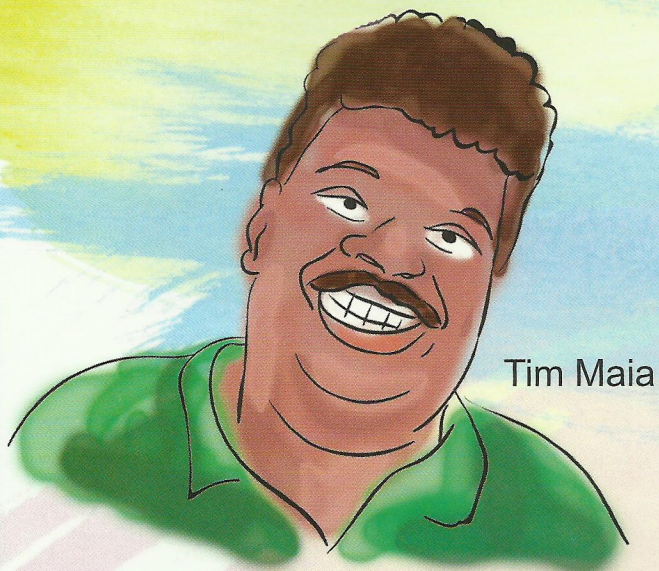
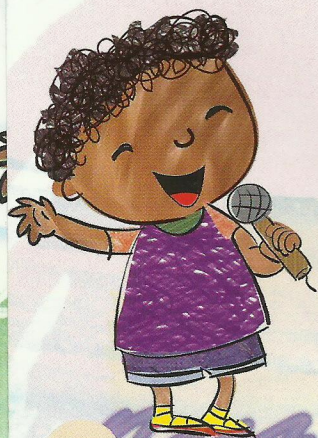
**Luís Gonzaga**
Nasceu em Pernambuco, filho do sanfoneiro Januário. Tocou sanfona desde a infância. Em 1945, passou a compor em parceria com Humberto Teixeira, com quem escreveu seu maior sucesso, *Asa Branca*.

**Pixinguinha**

Nasceu no Rio de Janeiro. Seu apelido veio do cruzamento de *pizidim* (menino bom, no dialeto africano falado por sua avó) e "bexiguinha", ironia dos vizinhos do bairro suburbano de Catumbi por causa da sua aparência quando contraiu varíola. Gravou seus primeiros discos entre 1910 e 1911, integrando o grupo Pessoal do Bloco. Em 1928, gravou o samba-choro *Carinhoso*.

**Milton Nascimento**

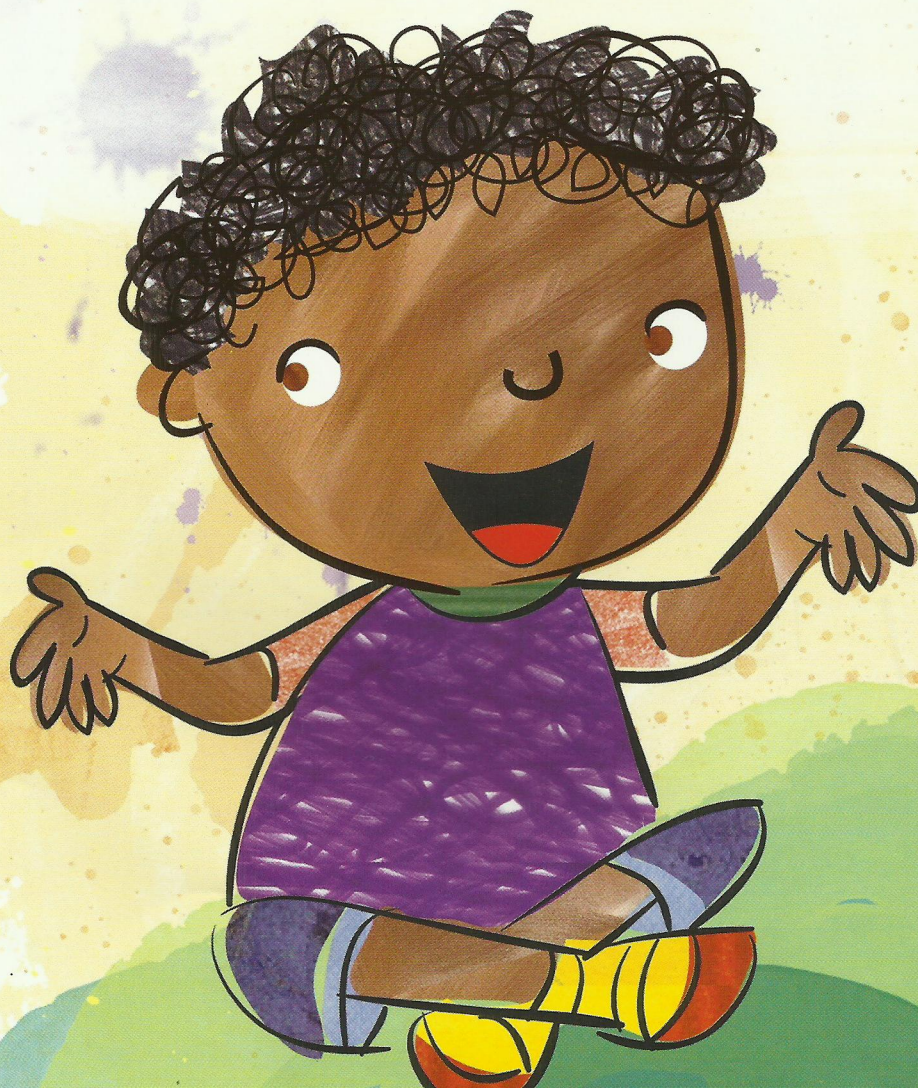
Nasceu no Rio de Janeiro e foi criado em Minas Gerais. Aos 15 anos, organizou um conjunto vocal, o *Luar de Prata*, com Wagner Tiso. Em 1966, Elis Regina gravou uma das composições dele, *Canção do sal*. No ano seguinte, obteve o segundo lugar no 2º FIC, da TV Globo, com *Travessia*, em parceria com Fernando Brant. Gravou numerosos sucessos em LPs: *Clube da Esquina* (1972), *Milagre dos Peixes* (1974), *Minas* (1976), *Geraes* (1977), *Clube da Esquina 2* (1978), *Sentinela* (1981), *Ânima* (1984), *Miltons* (1988), entre outros.

Não foram apenas os compositores afrodescendentes que influenciaram a música popular brasileira, muitas cantoras e compositoras também:

Elizeth Cardoso
Elza Soares
Leci Brandão

Zezé Mota
Alcione
Margareth Menezes

Esses artistas também criaram músicas e ritmos com influências africanas e caribenhas que fazem parte da história da MPB.

Jorge Ben Jor
Carlinhos Brown

Eu adoro ouvir música! Convido vocês a escolherem alguns desses cantores e conhecer suas composições.

Amiguinho, adorei contar parte da história das artes para você. Pode ter certeza de que é apenas um pouquinho de tudo que existe de interessante e rico por aí.

Estou esperando por você no próximo livro.
Um abraço, Cadu.

# Vamos passear?

Você já foi a um museu? Sabia que todas as cidades brasileiras possuem museus que trazem quadros, esculturas, material arqueológico, etc.? Que tal fazer uma visita ao museu da sua cidade? Bom passeio!